

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS

Presidente: Ver. ODÉCIO EVANYR J. JUSTIN

Secretário: Ver. SÉRGIO PRUSCH Witt

ATA nº 042/2019: Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Três Forquilhas os seguintes vereadores: Jairo de Melo - PSD, Gélcio Sparremberger Witt - PSD, Leonardo Mesquita Justin - MDB, Sérgio Prusch Witt - PTB, Almiro Witt de Aguiar - PP, Silvério Beck König - PP, Ricardo Lima da Silva - PP e Oli Sparremberger - PP e Odécio Evanyr Jacoby Justin- MDB. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e solicitou do Ver. SÉRGIO a leitura de um versículo da Bíblia. Logo após solicitou ao Secretário a Leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia dezoito de novembro de dois mil e dezenove. Logo após a leitura o Senhor Presidente colocou em discussão, não havendo quem queira discuti-la colocou em votação, que foi aprovada por unanimidade. A seguir o Senhor. Presidente passou a **LEITURA DO EXPEDIENTE.** Ofício nº 232/2019 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 93/2019: Altera a Redação do Artigo 1º da Lei nº 1.336/2013 e dá outras providências. Ofício nº 233/2019 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 94/2019: Suplementa rubricas da vigente lei orçamentária e dá outras providências. Ofício nº 30/2019 da Diretora da Escola Estadual de Educação Básica Professor Hermenegildo Senhora Patrícia Pereira Maurelli, solicitando espaço na tribuna no dia 25.11.2019 para explanar sobre o pacote de reajustes para o magistério do governo estadual. Convite da direção da Escola de Educação Básica Professor Hermenegildo em parceria com os Trilheiros do Vale para a primeira Cantata de Natal no dia 03.12.2019, às 20 horas. Moção de Protesto e Repúdio nº 001/2019: Moção de Repúdio contra os Projetos de Alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Estadual. Conforme ofício nº 030/2019, protocolado na casa na data de 22.11.2019, o Senhor Presidente convidou a Diretora Patrícia Pereira Maurelli e a Supervisora Angelita Brehm Santos da Rocha da Escola Hermenegildo para usarem o espaço na tribuna e fazerem uma explanação sobre a situação do Magistério do RS. De posse da palavra cumprimentaram os vereadores, os funcionários da casa e do Executivo todos os professores e funcionários da Escola aqui presentes, os pais e também os responsáveis pelos alunos da Escola e os demais presentes e passaram a esclarecer os motivos que levaram a Escola Professor Hermenegildo ter aderido à greve. Momento muito crítico para a categoria, pois são os professores peças fundamentais no crescimento e na educação do nosso município, estado e país. Sem eles não existiriam todas as outras profissões. Este falado pacote do governo irá para votação no dia 17.12.2019. Esclareceram que não entraram em greve por causa do parcelamento dos salários que apesar de fazer 48 meses que a classe não recebe em dia. Mas sim pela retirada dos direitos já adquiridos, como o difícil acesso, corte dos triênios, quinquênios, avanços por tempo de serviço. Destacaram

que entre estes o mais sensível é a alteração da matriz salarial proposta pelo governo que quer tirar todos os direitos já adquiridos e ainda fala que vai pagar o piso Nacional. Porém trocando o nome para subsídio. Isso não pode acontecer porque somente 29 por cento do Orçamento é gasto para pagar os professores. As professoras Patrícia e Angelita pediram apoio e compreensão a todos, neste momento tão delicado e triste pelo qual estão passando. Esperam o apoio dos senhores vereadores e lhes pedem que pleiteiem junto aos seus Deputados para não votarem a favor deste projeto que irá acabar com todos os seus direitos adquiridos nestes longos anos de luta. Encerrando agradeceram o espaço concedido e desejaram a todos uma boa noite. Dando continuidade, passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Fez uso do espaço o Ver. Leonardo - MDB** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa e do Executivo, direção, professores, funcionários, pais e responsáveis dos alunos da Escola Hermenegildo, Antônio do Jornal do Mar e as demais pessoas presentes. Em relação aos fatos que estão acontecendo, ressaltou o Ver. Leonardo que os professores são os verdadeiros heróis. Um time de futebol precisa de um herói para fazer o gol, mas foram os professores que educaram a cada um deles e vão educar todos os nossos filhos e a nossa comunidade para ser mais sadia. Na verdade não sabe se algum deputado vai ter coragem de votar esse projeto. Não sabe de quem foi a ideia de apresentar esse projeto. Qual o respeito à nossa população. Isso não pode ser assim. Convidou os professores para não desistir e que sejam inteligentes e organizados na sua greve, pois não é preciso fazer igual a eles. Querem que a gente se torne os verdadeiros monstros e eles são os monstros da caneta e do papel, onde estão acabando com a reputação dos professores. Disse que sua mãe foi professora. Viveu uma vida toda chegando em casa contando o que passava com os alunos. Cada situação que só ela sabe. Escutou sua tia reclamando que desde outubro não recebe seu salário. Se precisar tem que fazer adiantamento de salário pagando juros abusivos para o Bannisul que é outro que está lucrando. Diante de tudo isso demonstrou sua indignação e está a disposição dos professores para ir a Porto Alegre e juntos visitar os deputados amigos seus e pedir para votar contra essa chacina contra os professores. Não havendo quem queira usar o espaço, o Senhor Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo quem queira usar do espaço, passou a **DISCUSSÃO DA PAUTA:** Colocou em discussão os Projeto de Lei nº 90/2019, 94/2019 Não havendo quem queira discutir, baixou para as Comissões e suspendeu a sessão para serem apresentado os pareceres aos Projeto de Lei nº 90/2019 e 94/2019. Retornando os trabalhos, solicitou do secretário a leitura do parecer das Comissões dados ao Projetos de Lei nº 90/2019 e 94/2019, concluídos com pareceres favoráveis e passou a **ORDEM DO DIA:** Colocou em votação os Projetos de Lei nº 90/2019 e 94/2019 e a Moção de Protesto e Repúdio nº 001/2019 sendo tudo aprovado por unanimidade e passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Usou do espaço o Vereador Leonardo – MDB,** onde disse que está usando o espaço é pelo seguinte. Conversando com alguns amigos parlamentares, surgiu a ideia de um projeto de lei onde seria abrigo de uma

Lei Federal de isenção o que já vai explicar e irá pedir apoio aos colegas vereadores para que aconteça aqui em Três Forquilhas. É uma Lei de isenção do IPTU para as seguintes pessoas. Portadores de HIV, câncer, viúvas aposentadas maiores de 60 anos e também com doenças graves como problemas renais. O ver. Leonardo pensa em fazer amadurecer essa idéia nessa casa e que se possa se sensibilizar. Essa lei antes, seu projeto é fácil de fazer e tem abrigo federal. Porém, cada município é parcial na posição. Cada Câmara decide se vai dar essa isenção a essas pessoas a que já se referiu Disse o ver. Leonardo que é preciso aprofundar essa ideia, pesquisar bem direitinho. Vários municípios já tem. Então acha que os vereadores desta casa se unam e retribuam a essas pessoas que já passam necessidades. Ressaltou o aumento que o IPTU teve nestes dois anos. É claro que foi usado em melhorias no município. Então elas que recebem esse salário e quase não aumenta, fica pesado. Tendo também despesas com medicamentos. Disse o ver. Leonardo que está fazendo sua parte, mexendo com esse projeto e quer saber dos colegas se tem alguém contra. Esclareceu que respeita a opinião da cada um. Porém acha que essa lei deveria ser criada. Existe várias leis de isenção. Lembrou que essa lei só vale para o IPTU. É uma forma de retribuir às pessoas que nos elegeram. Disse que está disposto a ajudar na elaboração junto com a secretária acompanhado do jurídico. Se precisar, se passa para o Executivo, mas segundo o ver. Leonardo essa isenção poderá ser feita até através de Resolução de Mesa. Acredita que ninguém vai vetá-la. **Usou do espaço o Ver. Ricardo**, onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, funcionários do Executivo, direção, professores, pais e responsáveis dos alunos da Escola Hermenegildo, Antônio do Jornal do Mar e as demais pessoas presentes. Falou aos professores que eles tem todo seu apoio. Semana passada quando viu o Governador levando aquele pacote para a Assembleia Legislativa não gostou. Tanto que semana passada falou que teria que ser feita Moção de Repúdio Além de não pagar os salários em dia, ainda tira as vantagens. É um benefício ao contrário. Disse que hoje as coisas estão mais fáceis. Tem faculdade bem perto, no município de Terra de Areia. Mas tem professores que fizeram sua faculdade longe daqui. Santa Cruz, Santa Maria, São Leopoldo. Passaram muito trabalho além das despesas. Sua pessoa conseguiu se formar e se pós graduou. Só que nem perto de alguns professores que estão se aposentando. Só que tiveram que estudar durante as férias para se formar e hoje o governo está fazendo esse tipo de coisa. Vivemos num Brasil com um governo incerto que só pensa em tirar benefícios. O ver. Ricardo pensa que um país que não investe em educação não tem crescimento. Há crescimento sim, mas da marginalidade. Tempos atrás o governo tinha um projeto de lei onde cada policial que matasse um marginal, recebia um bônus. Isso não se faz. Automaticamente tirando os direitos dos professores, cortando verbas para a educação está aumentando os marginais. Segundo o vereador Ricardo não adiante criar e depois mandar matar. Nos temos é que ter professores bem remunerados, pois quem trabalha tem que receber um salário digno. Parar de construir presídios e fazer mais escolas, pagar os professores para que o ensino tenha mais qualidade. Disse o vereador que não chegou estudar aqui na escola Hermenegildo, mas tem sua filha que estudou e hoje é professora com a ajuda dos professores que estão

aqui presentes. Disse se orgulha em dizer que ela se formou graças a ajuda de vocês. Sabe o que diz por que conviveu durante seus estudos. Participou de algumas reuniões e viu como vocês professores recebem e tratam os pais. É uma grande família e se orgulha de termos um colégio estadual no município. Temos que valorizar e dar todo o apoio. Se tiver que fazer greve, acha justo, pois qualquer coisa que dá os primeiros prejudicados são os professores. A educação tem que ser tratada com justiça. Os professores tem que receber seus salários em dia. Tem professor que vem de longe para chegar na escola Hermenegildo. No final disso tudo vai ter que pagar para trabalhar. Disse que semana passada esteve aqui na biblioteca e se apavorou, pois o lugar é até insalubre. Disse que permaneceu meia hora ali e lhe atacou a garganta e hoje teve novamente para ver. Ali também faz parte da educação, pois, os alunos vem estudar ali. Acha que precisa ter um lugar adequado para que nossos filhos e netos possam estudar. Disse que a biblioteca é tipo um porão sem banheiro, sem pia, sem condições de funcionamento. Citou a professora Fernanda que já trabalhou ali em baixo. A situação está terrível. **Usou do espaço o Ver. Jairo de Melo – PSD** saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa e do Executivo, direção, professores, pais e responsáveis pelos alunos da escola Hermenegildo, Antônio do Jornal do Mar e as demais pessoas presente. Disse que é uma honra ter a presença dos professores nesta Casa o que lhes agradece. Ressaltou que o pouco estudo que tem foi na escola Hermenegildo e mesmo pouco serviu para concorrer a vereador. Hoje quem não souber ler e escrever não pode ser votado também. Não adianta vir aqui, falar bonito na tribuna, conforme disse para a Patrícia e a Angelita. Mas essa semana nós vereadores vamos nos unir e fazer chegar essa moção até os Deputados e cobrar, pois, somos vereadores de quatro partidos diferentes e todos tem seus deputados. Isso vai ficar mais fácil deles analisarem melhor este projeto. Não adianta falar bonito aqui e deixar de lado o essencial. Que é cobrar deles. Isso é o principal. Ir a Porto Alegre falar com os deputados para que eles votem contra este projeto. **Usou o espaço o vereador Silvério - PP**, saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa e do Executivo, direção, professores, pais e responsáveis pelos alunos da escola Hermenegildo, Antônio do Jornal do Mar e as demais pessoas presente. Disse aos professores que é muito importante ver a união nessa causa justa. Que é preocupante a situação. O vereador Silvério disse que o professor trabalha vinte horas semanais mas o resto que usam no preparo das aulas, correção de provas, onde na verdade são três turnos de trabalho para perceber um mil e poucos reais por vinte horas. É mesmo muito pouco. Não tem como, ainda mais que se vive num país capitalista. Saindo da porta para fora já precisamos de dinheiro a gente sabe como é. Manter a casa, um carrinho pois, precisa para chegar ao trabalho, é difícil mesmo. Conforme falou o vereador Jairo não adianta vir na tribuna e falar bonito, dizer que vão questionar os deputados. Só que precisamos pressioná-los para tomarem uma atitude pois, se não resolver na próxima vez que vierem pedir voto, a gente esquecer tudo isso que a gente disse que apoia, está com vocês e mesmo assim votar nos mesmos. Temos que observar sim. Precisamos fazer nosso papel. É olhar e saber quem realmente vai se colocar a favor dos professores, esses a gente vai ajudar. Quem vota contra os professores,

depois votamos contra eles também. É a única maneira de eles aprenderem a respeitar é quando a gente dá o troco neles na urna. Senão for assim de nada adianta todo esse movimento e daqui três anos votar em quem votou contra os professores. É por aí o começo. Tem que fazer alguns cortes em alguns que estão nas cadeiras lá. Muitas coisas se criam no país, estados e municípios. Isso se cria mais na época eleitoreira e depois não dão conta. O que eles fazem. Vamos cortar gastos. Só que estes cortes se dão na parte mais fraca. Está na hora de cuidar disso aí. A questão da escola Hermenegildo. Disse que nas primeiras séries estudou em Boa União e das sexta a oitava série estudou aqui no Hermenegildo. E quando chegou em Terra de Areia foi fácil concluir o segundo grau por que ele tinha base e seus colegas também. Eles não tiveram problemas, tanto é que no supletivo em Osório eliminou todas as matérias. A base de lá era aquilo que tinha aprendido aqui. Disse que a Escola Hermenegildo com seus professores esta de parabéns. . **Usou o espaço o vereador Sérgio - PTB**, saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa e do Executivo, direção, professores, pais e responsáveis pelos alunos da escola Hermenegildo, Antonio do Jornal do Mar e as demais pessoas presente. Uso o espaço para demonstrar apoio e se for junto a Porto Alegre, onde irão combinar esta viagem ainda hoje, para ir amanhã, quarta ou quinta feira. Disse que é parceiro, se lá tiver chance de perguntar ao governador, se esse banditismo que ele vem fazendo com os professores vai tapar o rombo da dívida do estado de tirar o direito adquirido, difícil acesso, se isso vai tapar do estado aí o que vai ser do resto, é muita pouca coisa. Isso é um absurdo. É um banditismo. Quer e vai com os professores onde precisar, junto com os demais colegas no momento que for preciso. Também deixou registrado o primeiro lugar que a banda do nosso município onde vários alunos do Hermenegildo fazem parte, tiraram dois troféus no município de Vacaria. Parabenizou porque é uma coisa que nos gratifica e nos coloca no pedestal. **Usou o espaço o vereador Gélcio - PSD**, saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da Casa e do Executivo, direção, professores, pais e responsáveis pelos alunos da escola Hermenegildo, Antonio do Jornal do Mar e as demais pessoas presente. Falou o vereador Gélcio que além de serem professores também tem seus filhos para cuidar e cuidar dos nossos como se fossem filhos seus. Sabemos do trabalho que eles passam e além disso estar praticamente implorando ao governo para que não tirem seus direitos. É uma coisa justa, ganhada com lutas passadas onde tantas vezes já tiveram que correr atrás. Hoje está na Câmara dos Deputados para ser retirada. Disse o vereador Sérgio que está aí para também dar seu apoio. Quer com toda certeza que isso não aconteça. Se querem tirar esse direito o que vai acontecer. Será que o governo está pensando em terminar coma a educação do Estado. Vai jogar para onde. Para a Educação particular. Muitas famílias não terão como manter seus filhos em colégios particulares. Como vai ficar essa situação. Pensa nas famílias humildes que tem nos cantos do nosso município. Aqueles que residem nos lugares mais distantes. O governo tem que olhar por esse lado. Professor ganhando uma mixaria conforme a professora Angelita falou, o salário é muito baixo pelo trabalho e dedicação que fazem. Eles cuidam de vidas. Os pais mandam seus filhos para a escola e tem certeza que estão sendo bem cuidados. O Ver. Gélcio disse que eles tem todo o

apoio. Se precisar que a gente vá junto, não tem problema. Vamos falar com os deputados para votar contra esse projeto, pois não tem motivo para passar. Será um prejuízo para os professores e para os alunos, nossos filhos. **Usou o espaço o Ver. Odécio - MDB** onde autorizou a ida dos vereadores a Porto alegre para protocolar a Moção de Repúdio aprovada por unanimidade e também pressionar os Deputados para votar contra esse projeto. Disse que talvez não possa acompanhar pois tem outro compromisso, mas já entrou em contato com seus deputados para antecipar a visita que vão fazer. Esse projeto é para ser votado no dia 17 de dezembro. Vamos ver o que vai dar. Não havendo mais quem queira usar o espaço, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, _____ secretário a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente.

Sérgio Prusch Vitt
Secretário

Odécio Evanyr J. Justin
Presidente